

AMB no I Fórum de Ensino de Medicina do Trabalho



Da esquerda para a direita: João Silvestre da Silva Júnior, Adriana Jardim Arias Pereira, Rose Copelman, Marilurdes Monteiro Barros, César Eduardo Fernandes, Edevar Daniel, João Carlos do Amaral Lozovey, Solange Miranda de Oliveira, Paulo Roberto Zétola

O encontro foi realizado no sábado (11), pelo Albert Einstein Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa, no Auditório Kleinberger do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo.

O tema em debate foi: **“O ensino da medicina do trabalho na graduação, residência, especialização e título de especialista, na atualidade com qualidade e compromisso social”**.

O Fórum discutiu o ensino da medicina do trabalho na atualidade com qualidade e compromisso social; abordou as competências essenciais para o exercício da Medicina do Trabalho; a importância do ensino da especialidade na graduação dos cursos de medicina, na residência médica e nos cursos de especialização; e discutiu sobre os critérios para a obtenção de título de especialista. O objetivo dos debates foi trazer ao público um panorama do ensino, as dificuldades e inovações encontradas e o que a pandemia de Covid-19 trouxe de desafios para o ensino, e como eles foram enfrentados.

Entre os palestrantes, estava César Eduardo Fernandes, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), que debateu o tema “Critérios para obtenção do Título de Especialista/AMB”, e ressaltou a importância do evento em abordar um tema dessa importância.

Ele iniciou sua fala parabenizando todas as entidades que tornaram possível esse primeiro fórum

para a discussão do ensino da Medicina do Trabalho e a Titulação de Especialista em Medicina do Trabalho. Elogiou a apresentação da professora Marilurdes Monteiro Barros que o antecedeu na apresentação, ressaltando sua competência acumulada ao longo do tempo, e que algumas questões lhe serviram como reflexões. “O fórum vai muito mais além do formalismo de como as coisas estão sendo feitas. E o que nós, como sociedade civil, queremos? É uma pergunta que me faço sempre. Para isso vamos ter que inserir as diferentes atividades, a nossa de médico em cada uma das nossas especialidades no tipo de país que nós queremos. Defendo um país com regras claras para serem cumpridas, benefício comum, o bem de todos, o aumento do número de pessoas bem providas financeiramente para que possam, em função dessas condições econômicas, terem uma boa condição de vida. Temos que pensar em uma sociedade mais igualitária em que todos tenham boas condições para viver. É nesse sentido que eu faço reflexões enquanto presidente da AMB”, refletiu César Fernandes.

Ele disse que nunca imaginou que um dia pudesse galgar e representar uma entidade de tamanha representatividade como a AMB. “A voz da AMB, que não é a minha, é a voz institucional. Ela deve acolher o pensamento de nós médicos em relação ao que nós queremos, em que há uma diversidade enorme de entendimento, e qual medicina queremos. Há uma pluralidade de pensamentos, o mundo é plural. E nós da AMB temos que decantar tudo isso com sabedoria e com equidistância de quaisquer conflitos de interesse, na busca do melhor caminho. É dentro dessa ótica que quero fazer minha apresentação. O que desejamos é que nosso país seja de primeiro mundo, temos um país que tem legitimidade, sabemos da nossa grandeza, da nossa força, para se tornar de primeiro mundo. Não há porque pensar diferente, independente de quem governa. A AMB não se pauta por convicções ideológicas pessoais ou por linhas partidárias, temos que ter uma convicção equidistante. A bandeira da AMB é clara, é a da boa assistência à saúde da população e do bom exercício da medicina. E todo o esforço desse fórum é nessa direção, é o que estamos discutindo hoje: o bom exercício da medicina, a saúde do trabalhador e saúde ocupacional. Conferir um título de especialista requer uma qualificação a este profissional que está recebendo esse título, essa é a preocupação da AMB”. César Fernandes ainda enfatizou a importância de o profissional médico comprovar sua competência para o bom exercício da medicina, e que o médico do trabalho tenha que ter uma formação comprovada e que se atualize.



Da esquerda para a direita: João Silvestre da Silva Júnior, Rose Copelman, Edevar Daniel, Solange Miranda de Oliveira. Na tela, Francisco Cortes Fernandes

Edevar Daniel, Médico do Trabalho e organizador do evento, comemorou o sucesso do encontro. “Foram trezentos e vinte médicos inscritos de todo o país que participaram desse evento, um número bastante expressivo. Tivemos pessoas online, outros presenciais, e assim discutimos a qualificação e valorização da medicina do trabalho como especialidade médica no Brasil. A ideia foi abordar a reflexão e a discussão, e fortalecer a discussão aproxima as entidades. E poder contar com a presença de instituições como a AMB, a ANAMT, o Centro Universitário São Camilo, a Faculdade de Ciências Médicas de Santa Casa de São Paulo, é importante”, enfatizou. Ele também comemorou o I Fórum dedicado apenas ao ensino dessa especialidade no Brasil, e diz que a ideia é realizar um evento como esse uma vez por ano.

Também compuseram a mesa Francisco Cortes Fernandes, presidente da ANAMT, e Marilurdes Monteiro Barros, Edevar Daniel, Elizabeth Costa Dias, João Carlos do Amaral Lozovey, José Tarcísio Penteado Buschinelli, Paulo Roberto Zétola, Rose Copelman, Marcelo Pustiglione, Solange Miranda de Oliveira e João Silvestre da Silva Júnior.

Presidente da AMB recebe homenagem no 31º Congresso de Ginecologia e Obstetrícia de Ribeirão Preto

O evento aconteceu entre os dias 8 e 11 de março, no Centro de Convenções de Ribeirão Preto, e contou com a presença de mais de 1.500 congressistas e 100 palestrantes.



Da esquerda para a direita: Dr. Luciano Melo Pompei – Presidente da SOGESP, Dr. Luiz Alberto Ferriani – Presidente do Congresso, Dr. César Eduardo Fernandes – Presidente da AMB e diretor científico da SOGESP, Dr. Rui Alberto Ferriani – Diretor da FMUSP de Ribeirão Preto, Dra. Silvana Maria Quintana – Segunda Vice-Presidente da SOGESP, Dr. Agnaldo Lopes da Silva Filho – Presidente da Febrasgo.

O 31º Congresso de Ginecologia e Obstetrícia foi realizado pela Fundação Maternidade Sinhá Junqueira, com o apoio da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (SOGESP) e do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo (DGO-FMRP-USP). Trata-se do mais tradicional evento da especialidade realizado no interior do estado de São Paulo e um dos mais importantes realizados no país, atraindo participantes de praticamente todos os estados do país.

César Eduardo Fernandes, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), um dos palestrantes, foi homenageado pelo Congresso.

Luiz Alberto Ferriani, presidente do Congresso, disse que a escolha do nome do Dr. César foi pela grande participação que ele vem tendo frente à defesa da dignidade médica. “Desde 2010, ainda lá na SOGESP, Dr. César como presidente saiu às ruas para defesa da valorização do ato médico, do ginecologista obstetra, então nada mais justo do que esse Congresso, em sua 31ª edição, homenageá-lo. Uma pessoa que sempre foi do lado do médico e sempre esteve presente aqui no Congresso compartilhando seu conhecimento, por isso ele é muito querido aqui em Ribeirão Preto. Além do Congresso, a homenagem também vem também da nossa Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, através de seu Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, da Unimed, da Mater que é o Centro de Referência e Saúde da Mulher. Ou seja, todas as entidades ligadas à Ginecologia e Obstetrícia de Ribeirão Preto foram responsáveis por essa homenagem”.

Ferriani disse que é uma honra, como presidente do Congresso, poder homenagear a figura tão ilustre na medicina brasileira.

“O Congresso todo foi um sucesso, foram mais de 1.500 congressistas e mais de 100 professores palestrantes convidados das mais diferentes universidades brasileiras. Sucesso não somente na grade científica e nas palestras que foram de primeira linha, como também na organização. Me sinto gratificado por esses quatro dias de Congresso”, finalizou o presidente do Congresso.

Para Marcos Felipe Silva de Sá, professor Titular do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (DGO-FMRP-USP), poder participar desse Congresso, homenageando o Dr. César, é uma honra. “São 31 anos de Congresso e sempre tivemos a honra de receber Dr. César aqui, um grande colaborador, sempre compartilhando conosco seu conhecimento. Sua atuação na FEBRASGO e na SOGESP diz tudo. Sempre disposto a colaborar. O Congresso reuniu diversos especialistas do país, são profissionais que trabalham no dia a dia e vêm aqui para fazer sua reciclagem, atualização e contribuir com seus conhecimentos”, concluiu Marcos Felipe.

A programação com especialistas de distintas instituições médicas e acadêmicas, pode discutir casos clínicos, tendências e novas práticas voltada à saúde da mulher, como Climatério e ginecologia endócrina; Assistência ao parto e puerpério: momento atual; PTGI (Patologia do Trato Genital Inferior); Ginecologia de consultório; e Atualização em gestação de alto risco.

Já as palestras abordaram temas como: Diversidade sexual e variação de gênero: Protocolo assistencial à população LGBTQIA+; Atualização em anticoncepção; Mastologia; Emergências obstétricas; Defesa profissional e ética médica; Climatério; Uroginecologia e cirurgia vaginal; Endometriose; Prematuridade; Medicina fetal; Ginecologia Infanto-puberal, entre outros.



Professor Marcos Felipe Silva de Sá, à direita, entregando uma placa alusiva à homenagem prestada ao Professor César Eduardo Fernandes, presidente da AMB.

Por ocasião da homenagem, realizada na abertura do evento, em um auditório repleto de colegas da especialidade, o Professor César Eduardo Fernandes se mostrou emocionado e profundamente

agradecido. Referiu alguns momentos de sua trajetória acadêmica e associativa, lembrando de antigos e importantes professores que o influenciaram ao longo de sua trajetória e da felicidade por ter tido a oportunidade de formar médicos em geral, especialistas e docentes, dos quais sente muito orgulho.

Fez menção especial a todos os colegas ginecologistas e obstetras de Ribeirão Preto, em especial aos organizadores desse fantástico evento, um dos mais importantes da nossa especialidade no país, lembrando a dedicação e comprometimento ao longo do tempo do Dr. Luiz Alberto Ferriani, considerando que sem esta, provavelmente, não se atingiria o patamar de respeitabilidade alcançado. Também destacou a importância da FMUSP de Ribeirão Preto que, com sua capacidade excelente de formação e espírito de inovação e pesquisa, também contribuiu para que o evento tivesse a magnitude dos dias atuais. Fez, por fim, um agradecimento emocionado ao seu amigo de incontáveis jornadas, o Professor Marcos Felipe Silva de Sá, ao qual creditou boa parte dos bons resultados que tiveram ao longo das gestões da SOGESP e da FEBRASGO. Manifestou por ele um enorme carinho, respeito e admiração, considerando-o uma das reservas éticas e morais da nossa especialidade e um porto seguro para quem busca aconselhamento dentro da especialidade e para o transcurso de uma vida digna e com bons propósitos na busca do bem comum. Lembrou que vai levar esta homenagem dentro do seu coração pelo resto dos seus dias.

Ao final foi aplaudido efusivamente por todos os presentes num reconhecimento tácito dos presentes pelo profícuo trabalho que vem realizando em prol de uma boa assistência médica à população brasileira e, sobretudo, ao bom exercício da profissão médica.

AMB apoia o Movimento Nacional pela Vacinação

A Associação Médica Brasileira apoia esta importante ação do Ministério da Saúde.

O Brasil está unido no Movimento Nacional pela Vacinação. Venha com a gente nesse gesto de amor à vida, atualize o seu esquema vacinal e ajude a reconstruir a vacinação no Brasil. Vacina é vida. Vacina é pra todos.

Saiba mais em gov.br/vacinacao

Fonte: [AMB](#), em 20.03.2023.